

Uma experiência de uso do Blog como Ambiente de Aprendizagem por Professores do Ensino Fundamental

Eliane Gonçalves da Costa Anderi
UEG egcanderi@gmail.com

Luciana Barbosa Candido Carniello
FE UFG luciana.vl@hotmail.com

Resumo: O relato aqui apresentado é atinente a uma experiência em um curso de formação continuada na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para professores do ensino fundamental. Por meio do enfoque na criação de *blogs*, objetiva-se identificar quais são as possibilidades de ensino/aprendizagem que esta ferramenta proporciona ao professor e que possibilidades ela oferece para a superação do modelo educativo baseado na transmissão de conhecimento. Percebemos uma excelente adesão por parte dos alunos, demais professores da escola, equipe gestora e até mesmo das famílias dos alunos que participaram ativamente dos desafios e atividades propostas no blog. Como resultado principal, apontamos o aumento significativo no interesse e participação dos alunos durante as aulas, com conseqüente interação professor x aluno em momentos de explicação e resolução de exercícios propostos tanto na sala de aula quanto no ambiente virtual.

Usando o blog como um ambiente de aprendizagem

A experiência formativa em questão refere-se a um curso oferecido para um grupo de sete professoras da Rede Municipal de Educação de Anápolis que teve como objetivo promover o uso das mídias disponíveis nas unidades de ensino, por parte dos professores, de forma a contribuir para a melhoria das aulas, apresentando a tecnologia como uma aliada no processo de ensino/aprendizagem. A carga horária do curso foi de 96 horas, com as atividades desenvolvidas em um laboratório de informática conectado à Internet. A matrícula no curso foi por opção das professoras e de acordo com o depoimento das mesmas, a maioria não sabia manusear o computador a não ser para digitar um texto no *Word*. O grupo era com-

posto por uma professora de Educação Infantil, cinco dos anos iniciais do ensino fundamental e uma professora dos anos finais.

A opção de analisar a experiência com o uso do *blog* se deve ao fato de que o professor pode experimentar, com seus alunos, atividades de leitura e de escrita não presenciais à sala de aula, nas quais eles possam interagir entre si e com o professor na solução das atividades e no compartilhamento e discussão de dúvidas, e o professor terá a possibilidade de construir um acervo de produções escritas (os comentários postados) que lhe favorecerá refletir sobre os avanços dos estudantes, sendo que estas afirmações foram comprovadas por meio desta experiência em questão quando as professoras perceberam a preocupação dos alunos com o que eles estavam escrevendo para postar em forma de comentário no blog. Preocupação esta que, segundo as professoras, não existia anteriormente em atividades impressas.

Antes de criarem seus próprios *blogs* as professoras passaram pela experiência, enquanto cursistas, de realizarem algumas atividades em um blog criado pela formadora. Já no final do ano letivo de 2011 as cursistas criaram seus blogs e divulgaram em suas salas de aula. Houve movimentação inclusive durante o período das férias e em fevereiro de 2012 um dos blogs já contabilizava mais de 1500 acessos e quase 900 comentários. Vale ressaltar que, mesmo depois de encerrado o ano letivo e a professora não mais atualizar o *blog*, os acessos continuaram, sendo que na oportunidade da escrita deste trabalho (novembro/2012) o número de acessos já chegava a 2200, o que evidencia o interesse dos alunos em visitar esta página e interagir com ela, independente da intervenção da professora.

O *blog* em questão foi elaborado por uma professora de matemática que atua em duas escolas, nos anos finais do Ensino Fundamental. De todas as cursistas, a página virtual dela foi a que teve mais visitas e comentários e para entender as razões que levaram a números tão discrepantes das demais professoras (onde a segunda mais visitada aproximou-se de 600 acessos), fomos às escolas entrevistar os alunos que afirmaram em ambas as escolas, gostar muito da proposta da professora. Alguns deles afirmaram que não gostavam de matemática e que depois das atividades do *blog* passaram a gostar, mesmo não conseguindo acertar todas as atividades propostas, mas que insistiam em resolvê-las, pois se sentiam desafiados. Outros alunos afirmaram que não só eles passaram a acessar com mais frequência a Internet, mas que os pais ou os irmãos também passaram a fazê-lo.

Analisando a participação dos alunos por número de acessos aos *blogs* podemos dizer que foi razoável, em virtude da época em que o

blog foi criado, no final do ano letivo. Quanto à quantidade de comentários postados, também se pode considerar razoável. Observa-se que não foram todos os alunos da sala que comentaram e isto deve ser um elemento de reflexão para se identificar os motivos da não participação por meio dos comentários, pois, como já foi dito anteriormente, essa participação é importante para o desenvolvimento da escrita. A maioria das professoras afirmou que a experiência foi muito rica e que contribuiu muito para que pudessem ampliar os conhecimentos relacionados ao uso do computador ligado a Internet.

Palavras-chave: formação de professores, *blog*, ambiente de aprendizagem

Referências

BUZATO, Marcelo El Khouri. Inclusão digital como invenção do cotidiano: um estudo de caso. In Revista Brasileira de Pós-Graduação e pesquisa em Educação v. 13 n. 38, 2008. Capturada da Internet no site <http://redalyc.uaemex.mx> em dezembro de 2011.

OLIVEIRA, José Márcio Augusto. Escrevendo com o computador na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2006.